Luiz Antonio Atibaia*

Na sinceridade do papel,
recai o sofrimento desta vida.
Nos passos sós, testemunhado pelo céu,
alento a quem ouve esta suplica

Derramado nesta página,
O esgotamento de um sofrer recolhido.
Efeito desesperado, esperança imaginaria.
De um guerreiro não amado.

Vitalidade posta na escrita,
Alçar a áurea, ainda que sem verdade.
Resposta desta alma que grita,
Ao destino, uma migalha de felicidade.

_____

Luiz Antonio Atibaia**,** sou estagiário de jornalismo e trabalho em uma assessoria de imprensa em um orgão estadual de São Paulo.